

## A CAPOEIRA ATRELADA A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

**Ana Brigida Gomes Rodrigues (FACESF)**

**Anne Kelly da Silva Brito (FACESF)**

**Carlos Eduardo Assencio Cardoso (FACESF)**

**Luma Gabryella Barros da Silva (FACESF)**

**Raysa do Nascimento Santos (FACESF)**

**Lidia Anunciação dos Santos (FACESF)**

**Claudemir da Silva (FACESF)**

**Jussara Rafaela dos Santos (FACESF)**

**Josefa Eugênia Tenório Tavares (FACESF)**

**Wesley Heimard Leite Rodrigues (FACESF)**

**Nathaly Ferraz Queiroz da Silva (FACESF)**

**Introdução:** Segundo Antunes (2013), a capoeira é jogo, dança e luta sendo um meio utilizado na valorização da cultura afro-brasileira. Assim, considera-se que a complexidade das relações raciais na sociedade brasileira foi edificada com base no processo de escravização de africanos. Isto foi o que originou, ao longo de séculos de história, tanto no escravizado quando no escravocrata, representações sociais e experiências de subalternidade que são o ponto de vista individual, de uma profundidade simbólica, e que produzem, do ponto de vista social, um engessamento de lugares e de hegemonia (ANTUNES, 2013). Desse modo, tem-se que para viver democraticamente em uma sociedade plural é preciso respeitar e valorizar a diversidade étnica e cultural que constitui. Por sua formação histórica a sociedade brasileira é marcada pela presença de diferentes etnias, grupos culturais, descendentes de imigrantes de diversas nacionalidades, religiões e línguas (ANTUNES, 2013 apud MEC/SEC, 1998, p. 21). Segundo Capoeira (1998, p. 16) o jogo de capoeira, ao que se sabia, não existia nem era praticado em terras africanas. É uma mistura de diversas lutas, danças, ritmos e instrumentos musicais – de diferentes etnias africanas - em oposição à ideia corrente de ser uma única forma de “luta negra que se disfarçou em dança”. Portanto, compreende-se que a capoeira é uma arte-marcial e manifestação cultural com objetivo de resgatar valores, desenvolver a disciplina e reduzir os casos de violência, preconceito e intolerância, melhorando as relações sociais. Através de suas práticas e rituais que foram historicamente produzidos e repassados de geração para geração, carrega consigo uma intencionalidade, uma prática cultural que tem o objetivo de perpetuação dos valores e costumes, estes são apreendidos através da relação que é estabelecida dentro do grupo (SOUSA, 2019). Para Gohn (2001, p.203) “a aprendizagem se dá por meio das práticas sociais”, desse modo, a capoeira se constitui como um espaço de educação não-formal, aparecendo como uma das atividades que encontra maior receptividade das pessoas que são excluídos da sociedade ou

que apresentam vulnerabilidade social e encontram na capoeira espaço de diálogo com sua realidade. **Objetivo geral:** Compreender as relações existentes dentro da capoeira e os fenômenos étnico-raciais; **Objetivos específicos:** Assimilar as características/fundamentos da capoeira sobre as raças e etnias; identificar os aspectos positivos ou negativos da capoeira sob as questões étnico-raciais. **Metodologia:** Os aspectos metodológicos para formação da pesquisa foram de cunho bibliográfico, tendo como base de dados o Google Acadêmico, selecionando trabalhos que priorizassem a história, definições e relações da capoeira com os desafios étnico-raciais. **Conclusão:** Portanto, entende-se que a capoeira e os aspectos de raça e etnias possuem uma forte ligação histórica e uma intensa influência na sociedade atual, uma vez que ambas, se aplicadas adequadamente, proporcionam melhorias nas interações e integrações, independente de cor, cultura, sexo, religião e entre outros fatores que são considerados para um bom relacionamento social.

**Palavras-chave:** Capoeira. Étnico-raciais. Relações.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Danielle. **O jogo da capoeira para lidar com o preconceito e violência escolar.** Versão On-line ISBN 978-85-8015-076-6 Cadernos PDE, 2013.
- CAPOEIRA, Nestor. Capoeira – **Os Fundamentos da Malícia.** 4ªEd. São Paulo-Sp: Editora Record, 1998.
- GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor.** São Paulo: Cortez, 2001.
- SOUSA, Vanusa dos Santos. **Só quem é capoeira sabe... Um olhar sobre Capoeira, Educação em espaços não formais e Identidade Negra em Mutuípe-BA.** Trabalho Monográfico – Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Amargosa, 2018.